

# Audiência Pública apresentará o Plano Municipal de Educação

Moradores de Rolândia interessados na qualidade do ensino têm um compromisso importante na quinta-feira 30 de abril: a partir das 19 horas, no Centro Cultural Nanuk, vai acontecer uma audiência pública em que a Secretaria Municipal de Educação vai expor o texto final do Plano Municipal de Educação (PME), que será encaminhado à Câmara de Vereadores para análise e aprovação.

O PME foi instituído pela Lei Nacional nº 13.015, de 26 de junho de 2014, que em seu artigo 8º diz que os municípios têm o prazo de um ano a partir da publicação da lei para aprovar o seu Plano Municipal de Educação. Desde então, a Secretaria Municipal cumpriu todas as etapas necessárias para a elaboração de seu PME.

Em setembro, Rolândia enviou três representantes da Secretaria e do Conselho Municipal de Educação para participar de um Congresso sobre o PME em Curitiba. Posteriormente, a secretaria participou de uma reunião/formação em Apucarana e, em seguida, implantou comissão organizadora e comissão técnica para dar início aos trabalhos.

Com a realização de pesquisas, levantamentos de dados, análise do município e audiência com funcionários do setor educacional, foi elaborado o texto que compõe o PME. Nesse período, o prefeito Johnny Lehmann realizou uma série de encontros com diretores da secretaria, pedagogos e professores, para estimulá-los de forma que o município melhore sua nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). “Educação sempre foi e deve continuar sendo prioridade absoluta do Poder Público”, afirmou o prefeito.

Na opinião da diretora pedagógica da secretaria, Silvia Unbehaun Püschel, é importante que a população compareça à audiência pública do dia 30. “Todos devem tomar conhecimento do importante passo que estamos dando”, afirma ela. “O PME tem por objetivo organizar e propor estratégias para o desenvolvimento e a qualidade do ensino no município para os próximos dez anos, independente de governabilidade, ou seja, trata-se de uma lei de política pública e não partidária”, ressalta.

Silvia Unbehaun acrescenta que “quem tem a ganhar é o município, que poderá, através do PME, acompanhar o desenvolvimento educacional do município, sabendo que se faz necessário ter planejados, pelo governo que estiver em gestão, os fundos necessários para desenvolver este Plano”.